



Mansões, com piscinas, permitem a seus moradores desfrutar do lazer sem sair de casa e respirar um ar mais puro, em função da reserva florestal ainda existente na cidade



As "torres" de concreto ameaçam tirar a paz da área

Horto Florestal, paraíso no caos urbano

NOSSO BAIRRO

ESPECULAÇÃO
Área, considerada nobre, tem dado muitos lucros ao setor imobiliário

JOSE ARAÚJO NETO

Há um bairro em Salvador, onde as pessoas não têm muitos problemas: não precisam de supermercados, farmácias, barzinhos ou padarias nas esquinas, porque tudo que querem está à sua disposição nas residências. Não se trata de ficção, mas do Horto Florestal, bairro situado entre a Avenida Antônio Carlos Magalhães e a Rua Waldemar Falcão, em Brotas, que é considerado um dos mais ricos da cidade. Mas como nem tudo que reluz é ouro, os moradores antigos vêm sentindo as mudanças ocorridas nos últimos tempos e prevêem que o Horto de amanhã será o Cor-

redor da Vitória de hoje.

O origem de um bairro considerado nobre, como o Horto, não é diferente de outros logradouros da cidade, mesmo os mais populares, como a Boca do Rio, por exemplo. Ninguém sabe como, muitos conseguiram a posse dos terrenos, nos quais fizeram moradia ou os que utilizaram para especulação imobiliária. No caso do Horto, os interessados buscavam principalmente o clima de serra, cercado de árvores frondosas e com excelente vista para o mar — melhor seria impossível. Com o tempo, as casas e mansões das mais variadas formas e tendências arquitetônicas estabeleceram uma qualidade de vida muito acima da média na cidade, criando um certo charme aristocrático para o local.

Observando-se a região a partir de uma de suas "torres" — edifícios altos, no jargão imobiliário —, nota-se que em quase todas as casas e na inte-

lidade dos prédios do bairro há piscinas. Seus moradores têm um ritmo de vida diferenciado, principalmente em relação ao lazer, pois usufruem do verão sem sair de casa. O preço dos imóveis contribui para manter restrita essa comunidade. Casas menores custam em média

de R\$ 200 a 400 mil, e as mansões têm valor incalculável. Os apartamentos variam de acordo com o andar — quanto mais alto, mais caro. Na semana passada, uma das unidades do Sítio Sítio foi vendida por R\$ 550 mil.



de R\$ 200 a 400 mil, e as mansões têm valor incalculável. Os apartamentos variam de acordo com o andar — quanto mais alto, mais caro. Na semana passada, uma das unidades do Sítio Sítio foi vendida por R\$ 550 mil.

Entradas distintas

Há um novo projeto da Odebrecht que pretende homenagear a loba que amamentou os gêmeos Rômulo e Remo, míticos fundadores de

áreas mais arborizadas da cidade, está sendo o motivo de comentários dos moradores do Horto, que consideram uma agressão ao meio ambiente e também por conta de algumas de suas singularidades. O sociólogo Francisco Corrêa Neto, 41 anos, residen-

te há vários anos no local, descobriu, conversando com os engenheiros, que existirão três "torres", com duas entradas bastante separadas uma da outra. Segundo os engenheiros, os moradores entrarão pelo arco principal, no Horto, enquanto as empregadas domésticas e os funcionários, pela "Vasco da Gama", afirmou Francisco, que chegou a qualificar o projeto de discriminatório, recebendo do projetista a seguinte explicação: "As empregadas não têm carro e fica melhor para elas pegarem ônibus na Vasco do que no Horto".

Francisco e sua esposa Marta Corrêa, engenheira, fazem parte dos moradores antigos, que costumavam passear tranquilamente por todas as ruas, sem precisar da vigilância de seguranças em guaritas, e sem correr o risco de serem atropelados. Hoje, este local é ainda o melhor para se morar em Salvador, mas vem perdendo muito sua qualidade de vida", criticou Francisco, que atribui à liberação do gabarito para as construtoras, o declínio da

tranquilidade dos moradores. "As torres surgem do nada; um dia você caminha por uma rua e só vê casas, no outro, surge um edifício de mais de 20 andares, é incrível", comentou o sociólogo.

Para Marta, além da poluição visual, os novos prédios estão trazendo muitos moradores e com eles os automóveis. "Se imaginarmos que em cada apartamento os moradores possuem de três a cinco carros, entenderemos como o número de automóveis aumentou por aqui", disse ela, acreditando que o que vem acontecendo com o Horto já ocorreu com o Corredor da Vitória, onde também havia grandes casas e mansões, com vista privilegiada para a Baía de Todos os Santos, cujos moradores sucumbiram ao poder econômico das grandes construtoras. Os próprios moradores dos prédios concordam com eles, dizendo que a maioria dos proprietários das casas está negociando seus terrenos, cujos contratos incluem de um a dois apartamentos no prédio a ser construído.



Francisco e Marta Corrêa: "Bairro perde qualidade de vida"

Antigos moradores resistem

Há, no entanto, alguma resistência à nova ordem. No Jardim Teresópolis, a Encol tentou erguer um conjunto de apartamentos de luxo, com um ritmo de trabalho tão intenso, que não deixava ninguém dormir. Os moradores das casas se reuniram e entraram na Justiça contra o projeto. Não se sabe se foi o processo ou a falência da empresa que impediu o término das obras, o certo é que o prédio está hoje quase todo construído, porém abandonado antes do reaquecimento final. O morador de uma casa do condomínio, o comerciante Marcos Bastos, disse que o mistério sobre o motivo da paralisação persiste até hoje. "Nós realmente lutamos contra esta construção, porque era batida uma ligeira por semana, com barulho ensurdecedor mesmo de madrugada, contudo não sabemos o que aconteceu realmente, já que outros prédios estão sendo construídos no mesmo ritmo e a Justiça não interfere; especulou-se que ocorreu um defeito na

construção, que nem mesmo técnicos japoneses foram capazes de consertá-lo".

Mesmo com alguns reveses, as grandes "torres", de no mínimo 20 andares, indicam o futuro do Horto Florestal, no século XXI. Para lá estão mudando diversas personalidades da vida política, cultural e social baiana. O prefeito Antônio Imbassahy mora num dos maiores prédios da área, conforme os vizinhos, que ficam sabendo a todo momento dos novos proprietários de imóveis. Um corretor de imóvel disse que os moradores são selecionados, pois suas vidas são investigadas totalmente antes de terem seus contratos aprovados. Assim, como o Alba Longa, que deverá ser um marco na construção civil de Salvador, o Horto tende a se tornar, a cada ano, num bairro futurista, aéreo, distante do sofrimento das favelas e bairros populares, situados no chão. Cenário que lembra a "Cidade dos Anjos", de Blade Runner, filme estrelado por Harrison Ford.

O TEMPO

NA BAHIA		NAS CAPITAIS	
SOL		Aracaju	20
PARCIALMENTE NUBLADO		Belo Horizonte	18
NUBLADO		Brasília	17
CHUVA FRACA		Belém	22
CHUVAS		Boa Vista	22
INSTÁVEL		Campo Grande	22
		Cuiabá	25
		Curitiba	16
		Florianópolis	20
		Fortaleza	23
		Goiania	21
		João Pessoa	23
		Manaus	22
		Maceió	20
		Natal	19
		Palmas	22
		Porto Alegre	22
		Rio de Janeiro	22
		Rio Branco	23
		Rio de Janeiro	18
		São Luís	22
		São Paulo	19
		Teresina	21
		Vitória	21

NAS REGIÕES BRASILEIRAS	
REGIÃO NORTE	Encoberto e nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas em Goiás. Nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas no Mato Grosso. Demais áreas parcialmente nublado a nublado com chuvas no sul e sudoeste do Mato Grosso do Sul. Demais áreas com pancadas de chuva e trovoadas isoladas no norte do Ceará e centro-leste do Piauí. Pode chover no norte do Ceará, centro-leste e sudoeste baiano eitoral leste da região. Demais áreas parcialmente nublado.
REGIÃO CENTRO-OESTE	Encoberto a nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas em Goiás. Nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas no Mato Grosso. Demais áreas parcialmente nublado a nublado com chuvas no sul e sudoeste do Mato Grosso do Sul. Demais áreas com pancadas de chuva e trovoadas isoladas.
REGIÃO SUDESTE	Nublado com pancadas de chuva e trovoadas no triângulo, sudoeste e sul de Minas Gerais, em São Paulo, no Espírito Santo, região das lagoas e norte do Rio de Janeiro. Demais áreas com pancadas de chuva e trovoadas isoladas.
REGIÃO SUL	Nublado com pancadas de chuva e trovoadas no Paraná, Santa Catarina, no sul e oeste do Rio Grande do Sul. Demais áreas parcialmente nublado.

NO MUNDO					
Amsterdã	-2	3	Copenhague	-4	3
Atenas	7	16	Dublin	4	6
Atlanta	0	7	Estocolmo	-5	-2
Bangkok	24	34	Frankfurt	2	-4
Barcelona	11	15	Genebra	4	8
Belgrado	15	20	Hankou	14	19
Berlim	2	12	Havana	10	25
Boston	-3	2	Hong Kong	18	22
Bruelas	-1	4	Honolulu	21	29
Budapeste	-1	3	Jakarta	24	31
Buenos Aires	14	23	Jerusalém	6	14
Cairo	12	20	Johannesburgo	13	33
Caracas	20	28	Lima	21	26
Chicago	-8	4	Lisboa	9	15
			Londres	4	7
			Los Angeles	8	13
			Madri	6	11
			Mânia	25	32
			Meca	17	33
			México	6	21
			Miami	13	22
			Montevideo	12	29
			Montreal	-14	-1
			Moscou	-6	-1
			Nassau	12	23
			Nova Iorque	1	8
			Oslo	-8	2
			Paris	6	10
			Pequim	-18	-5
			Praga	-7	1
			Roma	8	17
			São Francisco	6	11
			San Juan	22	29
			Santiago	9	32
			Seul	-15	-8
			Sofia	2	8
			Taipe	17	21
			Terra	5	14
			Toquio	4	11
			Tunis	8	17
			Varsóvia	-2	0
			Washington	-2	15
			Zurique	2	4

Previsões baseadas em dados do Ministério da Meteorologia, do Ministério da Agricultura, e pelo Observatório do Alasca, válidas para hoje.